



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JANEIRO de 2015

1,78%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2015

No mês de janeiro de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 1,78%, um índice muito alto, que não acontecia desde o ano 2000, que foi de 2,08%, no comparativo entre os meses de janeiro. Esse índice, de certo modo já era esperado pelo cidadão campo-grandense, pois janeiro é um mês tradicional de vários aumentos de preços administrados como mensalidades escolares, IPTU, IPVA, além de bandeira tarifária de energia elétrica, de R\$3,00 a cada 100Kw consumido e antecipação tarifária dos serviços de água e esgoto da cidade, resultando em um aumento de 12,91% para o consumidor campo-grandense. Analisando o comportamento da inflação entre todos os meses o percentual de janeiro de 2015 é o mais alto dos últimos 12 anos, quando em abril de 2003 registrou 2,55%.

Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses na cidade está em 6,88%, acima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o período 2015, que é de 6,5% e muito além do centro da meta que é de 4,5%.

Alguns grupos tiveram altos índices de inflação neste mês de janeiro, destacando os grupos Educação 6,57%, Despesas Pessoais 4,99%, Habitação 2,81% e Alimentação 0,92%. Com índices negativos destacam-se os grupos: Vestuário (-1,0%) e Saúde (-0,25%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Habitação 0,90%, Despesas Pessoais 0,36% e Educação 0,31%. A maior contribuição negativa foi a do grupo Vestuário, com (-0,05%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2015

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	2,81	0,90
Alimentação	24,86	0,92	0,23
Transportes	13,88	0,29	0,04
Educação	10,28	6,57	0,31
Despesas Pessoais	7,30	4,99	0,36
Saúde	6,97	-0,25	-0,02
Vestuário	4,69	-1,00	-0,05
Geral	100,00		1,78

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2015 o grupo Habitação apresentou uma fortíssima elevação em seu índice, em torno de 2,81% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: taxa de água e esgoto 12,91%, IPTU 12,58%, álcool para limpeza 3,82%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: vela (-5,22%), lâmpada incandescente (-3,92%), desinfetante (-2,16%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de janeiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Taxa de água/esgoto	12,91	Vela	-5,22
IPTU	12,58	Lâmpada incandescente	-3,92
Álcool para limpeza	3,82	Desinfetante	-2,16
Esponja de aço	2,89	DVD	-1,68
Cera para Assoalho	2,73	Sabão em pó	-1,67
Lustra móveis	2,51	Inseticida	-1,66
Internet	2,26	Amaciante de roupas	-1,40
Energia Elétrica	1,90	Limpa vidros	-1,34
Detergente	1,77	Forno de microondas	-1,30
Gás em botijão	1,47	Carvão	-1,29

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2015, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 0,92%. Esse índice recuou bastante em relação ao mês de dezembro de 2014, mas ainda preocupa. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em

produtos desse grupo foram: batata 29,03%, fígado 12,19%, feijão 11,83%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-49,58%), alface (-13,48%), azeitona (-9,32%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de janeiro de 2015.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	29,03	Limão	-49,58
Fígado	12,19	Alface	-13,48
Feijão	11,83	Azeitona	-9,32
Manga	9,27	Abacaxi	-7,59
Maçã	9,07	Farinha de rosca	-7,43
Cupim	8,41	Melão	-6,35
Melancia	8,11	Músculo	-5,58
Cenoura	7,00	Chuchu	-4,22
Pão de forma	6,99	Leite pasteurizado	-4,01
Maracujá	5,68	Acém	-3,88
Pó de gelatina	5,66	Costeleta	-3,79
Laranja pêra	5,58	Queijo muçarela/prato	-3,32
Margarina	5,21	Goiaba	-3,23
Vinagre	5,16	Pepino	-3,12
Chicória	5,03	Beterraba	-2,80
Arroz	4,88	Abobrinha	-2,80
Repolho	4,82	Doces em pasta ou massa	-2,79
Tomate	4,82	Patinho	-2,72
Berinjela	4,11	Caldo de carne e de galinha	-2,59
Creme de arroz	3,64	Farinha de milho	-2,54
Bolacha	3,54	Abatidos	-2,52
Óleo de soja	3,52	Mamão	-2,32
Massa pronta (bolos, etc)	3,48	Açúcar	-2,30
Chocolate em pó	3,28	Sardinha em lata	-2,25
Lingüiça fresca	2,94	Coco	-2,07

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

Dos **quinze** cortes de carne bovina pesquisados pelo NEPES, oito deles sofreram quedas de preços, a saber: músculo (-5,58%), acém (-3,88%), patinho (-2,72%), entre outros com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com: fígado 9,23%, cupim 8,41%, vísceras de bois 2,21%, entre outros com menores aumentos de preços. O frango resfriado teve forte queda de preço de (-2,52%) e miúdos com queda de (-0,84%). Quanto à carne suína, costeleta teve queda de preço de (-3,79%), bisteca aumento de 0,33% e pernil aumento de 0,94%. As carnes de frango e suína continuam sendo boas opções para a substituição da carne bovina, que está com preço ainda muito alto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-2,52
Miúdos	-0,84
Bovina	
(%)	
Músculo	-5,58
Acém	-3,88
Patinho	-2,72
Paleta	-1,35
Coxão-mole	-0,57
Filé mignon	-0,50
Lagarto Plano	-0,46
Alcatra	-0,03
Contra-filé	0,65
Picanha	0,82
Costela	1,33
Peito	1,38
Vísceras de boi	2,21
Cupim	8,41
Fígado	9,23
Suína	
(%)	
Costeleta	-3,79
Bisteca	0,33
Pernil	0,94

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2015, uma pequena alta em seu índice, da ordem de 0,29% devido, principalmente, aos aumentos de preços de alguns de seus produtos/serviços, a saber: automóvel novo 2,84%, ônibus intermunicipal 0,33%, ônibus interestadual 0,13%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços nesse grupo ocorreram com pneu novo (-0,70%) e gasolina (-0,41%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	2,84	Pneu novo	-0,70
Ônibus intermunicipal	0,33	Gasolina	-0,41
Ônibus interestadual	0,13		
Etanol	0,12		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de janeiro de 2015, como acontece em todos os anos, teve uma fortíssima elevação em seu índice, da ordem de 6,57%, devido aumentos de preços de mensalidades escolares. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Mensalidade de ensino fundamental e médio	9,21
Mensalidade de ensino superior	8,35
Mensalidade de ensino infantil	8,24
Papelaria	0,46

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2015, apresentou uma fortíssima alta em seu índice, da ordem de 4,99%. Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: manicure e pedicure 16,32%, clube 8,36%, cigarros 8,35%, cabeleireiro (corte e tintura) 6,11%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com creme dental (-0,64%) e sabonete (-0,01%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Manicure e pedicure	16,32	Creme dental	-0,64
Clube	8,36	Sabonete	-0,01
Cigarros	8,35		
Cabeleireiro (corte e tintura)	6,11		
Papel higiênico	6,09		
Hidratante	5,42		
Fio dental	4,45		
Xampu	3,80		
Absorvente higiênico	1,15		
Protetor solar	0,41		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de janeiro de 2015 o grupo Saúde apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,25%). Os produtos/serviços desse grupo que aumentaram de preços foram: antiinfecioso e antibiótico 1,49%, antimicótico e parasiticida 0,71%, antidiabético 0,30%, entre outros com aumentos. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: hipotensor e hipocolesterínico (-3,54%), psicotrópico e anorexígeno (-1,18%), antiinflamatório e antireumático (-0,51%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinfecioso e antibiótico	1,49	Hipotensor e hipocolesterínico	-3,54
Antimicótico e parasiticida	0,71	Psicotrópico e anorexígeno	-1,18
Antidiabético	0,30	Antiinflamatório e antireumático	-0,51
Analgésico e antitérmico	0,28	Vitamina e fortificante	-0,34
Material para curativo	0,28	Antigripal e antitussígeno	-0,33

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2015, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-1,0%). Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: camisa masculina 3,61%, bermuda e short feminino 1,86% e camiseta masculina 0,28%. Quedas de preços ocorreram com: sandália/chinelo masculino (-6,95%), blusa (-5,26%), sapato feminino (-2,58%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 9 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços ()	Produto/Serviço	Diminuição de preços ()
Camisa Masculina	3,61	Sandália/Chinelo Masculino	-6,95
Bermuda e Short Feminino	1,86	Blusa	-5,26
Camiseta Masculina	0,28	Sapato Feminino	-2,58
		Saia	-2,39
		Short e Bermuda Masculina	-1,36

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,88%, acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 6,5% e muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Em virtude dos aumentos nos preços das mensalidades escolares, o grupo Educação puxou a inflação para cima neste mês de janeiro em Campo Grande, ajudado pelo grupo Habitação que teve aumentos fortes do IPTU e taxa de água e esgoto. A carne bovina, com pequena demanda, começa a cair de preço. Soma-se a isso a queda nas exportações desse produto, em aproximadamente 30%, devido aos problemas de embargos atualmente enfrentados pela Rússia. O mesmo está acontecendo com as carnes suína e de frango, que também reduziram as exportações. O cenário, em um futuro próximo, é que as carnes, de modo geral, podem continuar a recuarem de preços.

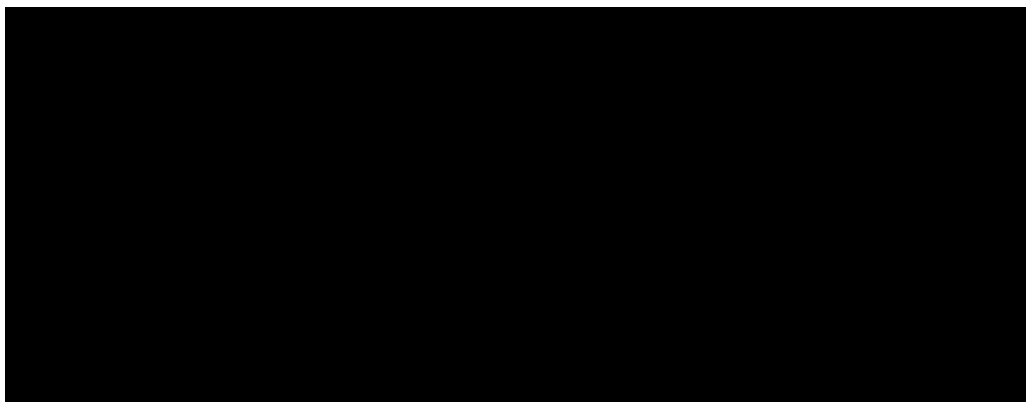
Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupo, foram: Alimentação 10,05%, Despesas Pessoais 9,98%, Habitação 7,55% e Educação 7,48%, esses grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,88%. Os demais grupos se encontram dentro da normalidade. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal ()												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
Geral	100,00	1,78												1,78	6,88
Habitação	32,02	2,81												2,81	7,55
Alimentação	24,86	0,92												0,92	10,05
Transportes	13,88	0,29												0,29	4,72
Educação	10,28	6,57												6,57	7,48
Desp. Pessoais	7,30	4,99												4,99	9,98
Saúde	6,97	-0,25												-0,25	0,76
Vestuário	4,69	-1,00												-1,00	2,41

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Figura

1. IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de janeiro de 2015.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de janeiro de 2015, em Campo Grande, MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Taxa de água/esgoto	12,91	0,38
2	IPTU	12,58	0,19
3	Mensalidade de ensino superior	8,35	0,17
4	Cigarros	8,35	0,17
5	Energia elétrica	1,90	0,14
6	Batata	29,03	0,10
7	Mensalidade de ensino fundamental e médio	9,21	0,09
8	Arroz	4,88	0,07
9	Clube	8,36	0,06
10	Feijão	11,83	0,05

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 11 que os vilões da inflação deste mês de janeiro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: taxa de água/esgoto 0,38%, IPTU 0,19%, mensalidade de ensino superior 0,17%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de janeiro de 2015, em Campo Grande, MS.

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite Pasteurizado	-4,01	-0,06
2	Acém	-3,88	-0,04
3	Alface	-13,48	-0,03
4	Blusa	-5,26	-0,03
5	Abatidos	-2,52	-0,02
6	Azeitona	-9,32	-0,02
7	Hipotensor e hipocolesterínico	-3,54	-0,02
8	Açúcar	-2,30	-0,01
9	Patinho	-2,72	-0,01
10	Gasolina	-0,41	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 12 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições, sendo os principais: leite pasteurizado (-0,06%), acém (-0,04%), alface (-0,03%), entre outros com menores contribuições.